Grupo BID

OpportunA

Aceleradora de Oportunidades Econômicas

América Latina e o Caribe · Prospecto de 2026



Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
1300 New York Avenue, N.W.
Washington, D.C. 20577
www.iadb.org

Copyright © 2026 Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Esta obra está sujeita à Licença Pública Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC BY 4.0 (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode.pt). Os termos e condições indicados no link da URL devem ser observados e o respectivo reconhecimento deve ser conferido ao BID.

Todas e quaisquer disputas que surgirem em relação a esta licença e que não possam ser resolvidas amigavelmente serão solucionadas de acordo com o seguinte procedimento. Mediante notificação de mediação, enviada por meios razoáveis por uma das partes à outra, a controvérsia será submetida à mediação não vinculativa, a ser conduzida em conformidade com o Regulamento de Mediação da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Qualquer controvérsia relacionada ao uso das obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente deverá ser submetida à arbitragem em conformidade com as regras da Comissão das Nações Unidas sobre Direito Comercial Internacional (CNUDCI). O uso do nome do BID para qualquer finalidade que não seja o devido reconhecimento, bem como o uso do logotipo do BID, não estão autorizados por esta licença e exigem um acordo de licença adicional.

Note que o link da URL inclui termos e condições que constituem parte integrante desta licença.

As opiniões expressas nesta obra são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente o ponto de vista do BID, do seu Diretório Executivo, ou dos países que representa.



Mulheres na América Latina e no Caribe enfrentam barreiras estruturais que limitam seu acesso a empregos de qualidade e oportunidades econômicas. Povos indígenas, pessoas com deficiência e outros grupos enfrentam sub-representação semelhante. A taxa de participação feminina na força de trabalho na região é de 58%, comparada a 70% nos países de alta renda — uma lacuna que, se fechada, pode gerar ganhos de até 30% do produto interno bruto (PIB) em alguns países da região (Cuberes et al., 2022, BID). O potencial empreendedor contribui para isso: fechar as lacunas de gênero no empreendedorismo pode aumentar a renda per capita em até 15% nos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), com ganhos potencialmente maiores em economias em desenvolvimento (Cuberes e Teigner, 2016, 2017, BID Working Paper). Com a população em idade ativa projetada para atingir o pico por volta de 2030, o custo de não aproveitar esse potencial só aumentará.

Essas lacunas representam uma perda tangível de competitividade e produtividade. A baixa participação desses grupos priva a economia de um amplo grupo de talentos — de origens e experiências diversas que enriquecem a produtividade e a capacidade de inovação (Araujo et al., 2024, BID). Além disso, quando participam, barreiras estruturais contribuem para sua concentração em setores e ocupações de menor produtividade.

Países da América Latina e do Caribe têm uma oportunidade significativa de fortalecer sua competitividade e acelerar o crescimento de longo prazo por meio de maior inclusão laboral e econômica. Alcançar esse potencial requer ação coordenada entre governos, setor privado e sociedade civil para alinhar os incentivos, políticas e investimentos que promovam a igualdade de oportunidades e possibilitem uma participação mais ampla de todos os grupos de talentos.

A **OpportunA** responde a esse desafio. É uma iniciativa de aceleração que promove e impulsiona reformas de políticas públicas e boas práticas por parte de empresas para expandir as oportunidades econômicas para mulheres e outros grupos sub-representados. É uma ferramenta flexível e orientada a resultados, com intervenções que podem ser adaptadas a cada contexto nacional.

A **OpportunA** se baseia em mais de uma década de experiência na implementação da Iniciativa de Paridade de Gênero (conhecida pela sigla espanhola, IPG), um esforço liderado pelo Grupo BID em dez países da região, em colaboração com o Fórum Econômico Mundial (WEF) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). As IPGs têm sido um instrumento importante para o avanço da igualdade de oportunidades e da inclusão econômica das mulheres. A OpportunA torna o modelo mais flexível e amplia seu escopo para responder de forma mais eficaz aos diversos contextos e prioridades institucionais dos países, do setor privado e dos parceiros estratégicos.

O que é OpportunA?

UM MODELO DE ACELERAÇÃO CONSTRUÍDO SOBRE QUATRO PILARES

A **OpportunA** opera por meio destes quatro pilares que se reforçam mutuamente:

1. **Diálogo público-privado:** reunindo atores estratégicos de alto nível — agências governamentais, empresas, câmaras e associações comerciais — em torno de agendas compartilhadas para ampliar as oportunidades econômicas para mulheres e outros grupos sub-representados.
2. **Coordenação interinstitucional:** coordenação entre agências públicas, setor privado e órgãos de cooperação para maximizar o impacto de cada intervenção.
3. **Construção de rede:** conectando-se com experiências regionais e internacionais para aprendizado entre pares e transferência de conhecimento.
4. **Mobilização de recursos e capacidades técnicas:** do Grupo BID, aliados e atores estratégicos e parceiros, como o WEF.

UMA FERRAMENTA FLEXÍVEL QUE SE ADAPTA A CADA PAÍS

A **OpportunA** é projetada em torno das necessidades e do contexto político de cada país. Os elementos comuns em todas as intervenções são:

- **Escopo focado e com prazo definido:** intervenções com duração de 6 a 18 meses.
- **Processos ágeis com claro respaldo político.**
- **Foco estratégico:** gerar evidências, convocar diálogos, fortalecer as capacidades institucionais e acelerar reformas específicas.
- **Ferramentas comprovadas:** instrumentos técnicos desenvolvidos pelo Grupo BID em colaboração com parceiros estratégicos.
- **Atores mobilizados:** focar naqueles com maior capacidade de promover mudanças em larga escala.

CAIXA 1

Lições aprendidas: 10 anos de Iniciativas de Paridade de Gênero

A sinergia público-privada tem sido um fator importante no modelo de IPG: reuniu agências econômicas, financeiras e de planejamento, e ministérios das mulheres com empresas do setor privado em torno de uma agenda comum. Esse ímpeto se mantém quando os atores envolvidos se organizam em torno de objetivos comuns. Sem tais objetivos, mudanças dentro de governos ou instituições podem atrasar o progresso — mesmo para projetos que entregam resultados significativos.

A **OpportunA** incorpora essa lição: sua estrutura flexível mantém a agenda de inclusão econômica e igualdade de oportunidades ativa por meio de intervenções direcionadas, mesmo em meio a transições políticas ou fraco alinhamento institucional.

A jornada das IPGs na América Latina



Fonte: equipe regional OpportunA.

Como funciona?

A **OpportunA** atua como um mecanismo catalisador para responder rapidamente a demandas específicas de governos e do setor privado, aproveitar janelas de oportunidade e apoiar momentos estratégicos de políticas — mesmo em meio a transições ou mudanças nas prioridades institucionais — para manter a agenda de inclusão econômica ativa.

Dependendo do contexto e dos objetivos de cada intervenção, ela convoca e conecta atores de diferentes áreas: ministérios da economia, finanças, planejamento e trabalho; mecanismos para o avanço das mulheres; empresas do setor privado, associações comerciais e grupos empresariais; academia, sociedade civil e agências de cooperação. Por meio desse **ecossistema de engajamento estratégico**, ela catalisa o diálogo, gera evidências e facilita a construção de compromissos de consenso e ação voltados para resultados concretos.

ECOSSISTEMA DE ENGAJAMENTO ESTRATÉGICO

OpportunA Aceleradora de Oportunidades Econômicas

PROPOSTA DE VALOR
A OpportunA acelera a inclusão econômica e a igualdade de oportunidades por meio da interação estratégica entre os atores ecossistêmicos da América Latina e do Caribe.

NOSSO PROPÓSITO
Criar ecossistemas mais conectados, colaborativos, sustentáveis e influentes que impulsionem a inclusão econômica e a igualdade de oportunidades na região.

1 ATORES DO ECOSSISTEMA

Identificamos e reunimos atores-chave no ecossistema regional.

- Setor público
- Empresas e setor privado
- Academia
- Organizações multilaterais
- Sociedade civil
- Outros parceiros estratégicos

2 CONEXÃO E ENGAJAMENTO

Construímos pontes e relacionamentos de confiança para alinhar objetivos e incentivar a participação ativa.

- Estratégias de construção de relacionamentos
- Escuta contínua e segmentação de partes interessadas
- Canais de comunicação adequados ao público
- Comunidade regional
- Engajamento intersetorial

3 TROCA E COORDENAÇÃO

Facilitamos a troca de informações, experiências e recursos para fortalecer a colaboração regional.

- Intercâmbio de melhores práticas
- Espaços para diálogo e aprendizagem
- Visibilidade das iniciativas
- Cooperação entre aceleradoras
- Networking estratégico

4 ACELERAÇÃO DE INICIATIVAS

Transformamos a colaboração em ações concretas e de alto impacto.

- Parcerias e projetos conjuntos
- Acesso a recursos e conhecimento
- Suporte técnico e ferramentas práticas
- Conexões com mercados e oportunidades

5 IMPACTO DO ECOSSISTEMA E ESCALABILIDADE REGIONAL

Promovemos ecossistemas sustentáveis, visíveis e conectados.

- Maior igualdade de oportunidades
- Participação econômica e crescimento
- Ecossistemas mais conectados e sustentáveis
- Maior visibilidade e influência regional

OBJETIVO FINAL Fortalecer a coordenação regional e acelerar iniciativas de inclusão econômica e igualdade de oportunidades para maximizar o impacto econômico e social na região.

PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O MODELO

- Abordagem de ecossistema e de múltiplas partes interessadas
- Transparência, confiança e colaboração
- Adaptável a diferentes contextos e níveis de maturidade institucional
- Harmonização regional com flexibilidade local
- Foco na igualdade de oportunidades e inclusão econômica

Cada iniciativa começa com uma análise do contexto e a avaliação de cinco critérios principais. Isso possibilita determinar a profundidade, o escopo e o tipo de intervenção apropriados para cada país:

Critério	Descrição
Demanda explícita	Um pedido ativo de governos, do setor privado ou de outros atores.
Maturidade institucional	As capacidades técnicas das contrapartes envolvidas.
Objetivos claros	Gerar evidências, conectar atores, avançar reformas ou preparar futuras intervenções do Grupo BID.
Ecossistema de atores	A presença de atores comprometidos em expandir as oportunidades econômicas.
Recursos disponíveis	Recursos técnicos e financeiros suficientes para apoiar o processo.

Resultados

A **OpportunA** funciona em dois níveis complementares:

- **Resultados intermediários:** Consolida processos de reforma, faz avançar políticas públicas e promove boas práticas de negócios. Ajuda a melhorar programas existentes e a implementação de estruturas regulatórias.
- **Impacto a longo prazo:** Expande oportunidades de emprego e negócios para mulheres, pessoas com deficiência e outros grupos diversos em setores de maior produtividade, onde atualmente enfrentam barreiras estruturais.

Cada iniciativa possui seu próprio arcabouço de resultados, alinhado com sua natureza, escopo e prazo, para que as expectativas sejam calibradas conforme o tipo de intervenção. Os resultados esperados incluem:

- Reformas de políticas públicas formuladas e/ou adotadas
- Adoção de boas práticas pelos setores público e privado
- Promoção de diálogos estratégicos
- Conexão e mobilização de atores-chave
- Desenvolvimento de conhecimentos e ferramentas
- Fortalecimento das capacidades institucionais
- Ampliação do acesso a oportunidades econômicas
- Geração de operações do Grupo BID e de parceiros estratégicos

EXEMPLOS DE RESULTADOS ACELERADOS

México | Implementação de políticas de cuidado

A IPG facilitou o diálogo público-privado para implementar regulamentações sobre serviços de creche em parques industriais. Esse trabalho contribuiu para uma operação do BID Invest e fortaleceu a coordenação do setor privado com atores-chave do governo, como o Ministério da Economia. **Saiba mais:** 1 2 3

Equador | Operacionalização dos marcos regulatórios

Trabalhando com a ONU Mulheres, a IPG contribuiu para a aprovação de regulamentações relacionadas à Lei do Direito ao Cuidado e à Lei para Impulsionar a Economia das Mulheres Empreendedoras, acelerando a implementação de ambas. **Saiba mais:** 1 2 3

Guatemala | Ampliando boas práticas de negócios

A IPG está impulsionando o desenvolvimento de uma certificação para empresas lideradas por mulheres, facilitando seu acesso à licitação pública. Também está trabalhando com a *Asazgua* — uma associação comercial que representa oito usinas de açúcar — para fortalecer os padrões trabalhistas e adotar boas práticas para prevenir e combater a violência no ambiente de trabalho. **Saiba mais:** 1

Costa Rica | Prevenção e combate ao assédio de rua

A IPG apoiou o fortalecimento do programa *Espacios Seguros*, uma iniciativa voltada para prevenir e combater o assédio nas ruas. Esse apoio ajudou a expandir e melhorar o programa ao introduzir novas abordagens de intervenção e atualizar protocolos operacionais, reforçando a resposta a incidentes de assédio nas ruas. **Saiba mais:** 1 2

Panamá | Gerando evidências sobre a liderança feminina

Em colaboração com a *Asociación de Directoras de Panamá e a Sumarse*, a IPG realizou um estudo de linha de base com 111 empresas de médio e grande porte sobre a participação das mulheres em cargos de conselho e executivo. Os achados forneceram evidências-chave para orientar ações voltadas a fortalecer a representação das mulheres em cargos de liderança. **Saiba mais** 1

Honduras | Ferramentas para ambientes de trabalho livres de violência

A IPG desenvolveu a ferramenta *Empresas sin Acoso* (Empresas Livres de Assédio) para ajudar a prevenir e combater a violência e o assédio no ambiente de trabalho. O instrumento possui três componentes: uma avaliação para identificar áreas a serem melhoradas; modelos para desenvolver políticas e protocolos institucionais; e recursos de conscientização para promover uma cultura de ambiente de trabalho livre de violência e assédio. **Saiba mais:** 1

CAIXA 2

OpportunA como mecanismo para gerar operações

Além de contribuir para resultados específicos, a **OpportunA** pode desempenhar um papel facilitador nas futuras operações do Grupo BID. Por meio do diálogo público-privado, geração de evidências e engajamento de atores-chave, a iniciativa pode servir como um mecanismo para preparar o terreno e o pré investimento, facilitando a identificação, a elaboração e o desenvolvimento de operações de financiamento e assistência técnica.

Nesse sentido, a **OpportunA** contribui para:

- Identificar lacunas e oportunidades em políticas públicas.
- Construir consenso entre os principais atores para avançar nas agendas de reforma.
- Fortalecer as instituições para elaborar e implementar políticas e programas.
- Alinhar as intervenções com planos nacionais e estratégias setoriais.

Casos concretos sob o modelo IPG:

→ **Argentina:** Diálogo e coordenação institucional que apoiaram a preparação do Programa de Apoio às Políticas de Igualdade de Gênero, um empréstimo baseado em políticas de US$ 200 milhões — o primeiro do tipo no mundo.

→ **Panamá:** Lançando as bases para o Programa de Apoio às Políticas de Igualdade de Gênero II, um empréstimo baseado em políticas de US$ 150 milhões implementado em duas fases (2018 e 2021).

→ **Equador:** Incorporação da agenda de igualdade de gênero como componente estratégico do Programa de Proteção de Despesas Sociais e Apoio à Recuperação do Emprego, um empréstimo de US$ 200 milhões.

Entre 2016 e 2026, a IPG mobilizou mais de US$ 5 milhões em recursos técnicos de cooperação não reembolsáveis, ajudando a criar as condições técnicas e institucionais para o desenvolvimento de reformas e operações em maior escala.

Gestão do conhecimento

A **OpportunA** sistematiza, padroniza e dissemina ferramentas, notas técnicas e boas práticas. O trabalho coordenado das equipes nacionais e regionais, bem como de parceiros internos e externos, ajuda a garantir que o conhecimento gerado esteja disponível e seja replicável.

Ferramentas e materiais disponíveis

Regional

- Iniciativas de Paridade de Gênero na América Latina 2016-2022: Uma Colaboração Público-Privada para Acelerar a Igualdade (Grupo BID, 2023).
- Guia para Promover a Igualdade de Gênero nas Empresas da América Latina e do Caribe (Grupo BID, 2024).
- Plataforma de autoavaliação com planos de ação assistidos por IA (Grupo BID, 2024).

Nacional (com potencial para replicação e adaptação)

- **Honduras:** Guia de Empresas Livres de Assédio para prevenção da violência no local de trabalho (Grupo BID, 2025).
- **México:** Caixa de ferramentas para hotéis MPMEs para prevenir fatores de risco para tráfico e exploração (Grupo BID, 2025).
- **Colômbia:** Equirutas. Guia de recursos gratuitos para ajudar PMEs a adotar práticas trabalhistas inclusivas (Grupo Éxito, Grupo BID, 2023).

A **OpportunA** também promove o intercâmbio de conhecimento por meio de webinars e outros espaços de diálogo, desenvolvidos em colaboração com o WEF e outros parceiros estratégicos, para incentivar a reflexão estratégica e compartilhar evidências e tendências globais e regionais sobre inclusão econômica.

Estrutura de trabalho e financiamento

OpportunA é gerenciada pelo Grupo BID por meio de uma estrutura multinível que combina liderança estratégica, coordenação regional e equipes em nível nacional. Essa estrutura garante consistência metodológica, apoia a canalização de recursos e permite a adaptação a diferentes contextos nacionais.

NÍVEL ESTRATÉGICO

Composto por unidades de gestão do Grupo BID (a Divisão de Gênero e Diversidade do BID e os Serviços de Consultoria em Gênero e Inclusão Social do BID Invest), em coordenação com aliados e parceiros estratégicos. Esse nível define a direção geral, posiciona a iniciativa e garante o alinhamento com as agendas regionais e globais. Também mobiliza recursos para apoiar projetos.

NÍVEL DE COORDENAÇÃO REGIONAL

Especialistas e consultores do Grupo BID. Suas principais funções incluem:

- Garantir a qualidade técnica, consistência metodológica e orientação para resultados das intervenções;
- Fornecer apoio a iniciativas nacionais;
- Desenvolver, sistematizar e disseminar produtos e ferramentas de conhecimento;
- Promover a troca de experiências e boas práticas entre países;
- Identificar oportunidades para coordenação e sinergias intersetoriais com o BID Invest;
- Gerenciar recursos da Cooperação Técnica Regional e outros fundos.

NÍVEL NACIONAL

Especialistas do Grupo BID e consultores técnicos locais. Eles são responsáveis por coordenar com os órgãos governamentais e os escritórios nacionais do BID, fornecer assistência técnica e garantir a coordenação operacional.

O financiamento e o suporte técnico vêm do Grupo BID, parceiros estratégicos, aliados no país e contribuições dos próprios atores-chave.

Grupo BID

EQUIPE REGIONAL DE COORDENAÇÃO

María Beatriz Orlando · Especialista Líder de Setor · morlando@iadb.org
Analía Avella · Consultora · analiaa@iadb.org
Gael Fostier de Moraes · Consultor · gaelf@iadb.org
Galo Zapata · Consultor · galoz@iadb.org

Para mais informações, visite nosso site: OpportunA

Divisão de Gênero e Diversidade · Banco Interamericano de Desenvolvimento